

O Programa Brasil-África de Cooperação em Proteção Social visa promover a assistência técnica do Ministério do Desenvolvimento Social Brasileiro a países africanos no desenvolvimento de programas e políticas sociais. É uma iniciativa financiada pelo DFID e conta com o apoio do Centro Internacional de Pobreza.

Proteção Social em Gana

Livelihood Empowerment Against Poverty (LEAP)

No segundo semestre de 2007, o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome participou de três missões técnicas a Gana, com a finalidade de apoiar o novo e mais significativo Programa de Proteção Social desse país africano, o *Livelihood Empowerment Against Poverty (LEAP)*.

Gana elaborou sua **Estratégia Nacional de Proteção Social** tendo como foco o Programa de *Fortalecimento dos Meios de Vida Contra a Pobreza - LEAP* que se baseia na Estratégia de Crescimento e Redução da Pobreza II (GPRS II) do país. O Programa inicia com um piloto de cinco anos, onde o elemento central é a transferência condicionada e não condicionada de renda para crianças órfãs e vulneráveis, idosos acima de 65 anos e pessoas com deficiência. A expectativa do Programa é alcançar em cinco anos, um total de cerca de 160.000 famílias em estado de extrema pobreza. Em março de 2008, o Programa realizou suas primeiras transferências de renda e até o mês de junho, o Programa vai beneficiar cerca de 3.200 famílias em 20 distritos no país. A previsão é que até o final de 2008, já sejam 15.000 famílias assistidas em 50 distritos.

O Programa, desenvolvido ao longo de 2007, desenvolveu um **Cadastro Único** para auxiliar na integração das iniciativas de proteção social em Gana, inspirado na experiência brasileira. O Programa, conduzido pelo Departamento de Bem-Estar Social, está sob a orientação do Ministério do Trabalho, Juventude e Emprego. Espera-se que seja criada ainda no Ministério, uma Diretoria de Proteção Social, que funcione como embrião de um futuro Ministério de Desenvolvimento Social. Hoje, o plano de

fortalecimento institucional do Ministério, motivado pelo LEAP, inclui a contratação de pessoal e treinamento para todo o quadro de funcionários. Na arquitetura de administração do programa, um Comitê Nacional está sendo formado para dar as diretrizes à iniciativa.

Ao longo do Piloto, o Departamento de Bem-Estar Social espera expandir seu **grupo de beneficiários** para incluir agricultores e pescadores de subsistência extremamente pobres e pessoas extremamente pobres ou incapacitadas ao trabalho, vivendo com HIV/AIDS.

A **seleção de beneficiários** do LEAP será feita por meio de focalização geográfica, combinada com a verificação inicial da lista de beneficiários pela comunidade, a construção de um ranking dos potenciais beneficiários a partir de indicadores previamente selecionados e posterior submissão da lista de famílias à comunidade.

O **valor pago** no LEAP está previsto em GHC 8,00 (aproximadamente US\$ 8,00) podendo chegar até GHC 15,00, dependendo do número de beneficiários na família (até o limite de quatro). Os pagamentos serão realizados a cada dois meses por meio da empresa de correios do país. O Governo espera promover por meio do LEAP, o acesso dos beneficiários a outros programas para a população mais vulnerável.

As famílias beneficiadas deverão:

- Matricular e manter todas as crianças em idade escolar na escola.
- Registrar todos os membros da família junto ao Seguro Nacional de Saúde (National Health Insurance Scheme);

O Programa Piloto de Transferência de Renda de Gana (Livelihood Empowerment Against Poverty), desenvolvido com a assistência do Governo Brasileiro, beneficiará 3.200 famílias em 20 distritos por todo o país até junho de 2008.

Até o final do ano, 15.000 famílias em 50 distritos já serão beneficiadas pelo programa.

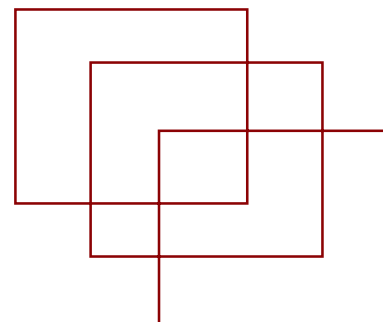
- Registrar as crianças recém-nascidas (0-18 meses) junto ao Registro de Nascimentos e Mortes e levadas a clínicas pós-natal, além de participar de todo o Programa Expandido de Imunização;
- Garantir que nenhuma criança da família seja traficada ou se envolva em alguma das Piores Formas de Trabalho Infantil (WFCL).

O **orçamento** do LEAP é de US\$8 milhões para o primeiro ano com previsão de chegar a US\$26 milhões no quinto ano. Em função dos investimentos em infra-estrutura, as transferências de renda representarão apenas 22% do valor total do orçamento no primeiro ano. No entanto, para os anos seguintes, as transferências de renda constituirão a principal despesa do LEAP (entre 58% e 75% nos anos 2 e 5).

O custo total do programa para o período de 2008 a 2012 será entre apenas 0,1% e 0,2% do total da despesa pública.

Na área de **Monitoramento e Avaliação**, o desenho do programa prevê: uma avaliação Inicial; o monitoramento das atividades, execução e resultados; uma avaliação junto aos beneficiários, auditorias operacionais e uma avaliação independente de impacto ao final.

O Governo Ganense já manifestou seu interesse em continuar a cooperação com o Governo Brasileiro que deve se materializar por meio da vinda de técnicos de Gana ao país. Os brasileiros também estão interessados em receber os ganenses numa missão de estudos que também envolverá outros governos africanos.



Encontros Regionais de Especialistas Investindo em Proteção Social na África

Desde o início de 2008 a União Africana e a HelpAge International vêm promovendo encontros em vários países para discutir a situação da proteção social na África, como forma de dar seguimento às ações propostas nas Declarações de Livingstone e Yaoundé.

A Conferência Regional de Livingstone, Zâmbia, realizada em março de 2006, reuniu representantes dos governos de 13 países africanos – Etiópia, Quênia, Lesoto, Madagascar, Malawi, Moçambique, Namíbia, Ruanda, África do Sul, Tanzânia, Uganda, Zâmbia e Zimbábue – além de representantes do Brasil, agências da ONU e ONGs. Neste evento, foram discutidas medidas para implementar políticas de proteção social na África, enfatizando a necessidade de se incorporar estratégias de desenvolvimento social para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio até 2015. Constatou-se a eficácia dos programas de transferência de renda em reduzir a pobreza e a desigualdade, bem como a existência de recursos financeiros suficientes para desenvolver mais programas sociais. Foi estabelecida, então, a

Declaração de Livingstone, que convoca os governos dos países africanos para uma maior interação e intercâmbio de informações e experiências na área de proteção social e programas de transferência de renda.

Um pouco depois, em setembro do mesmo ano, foi realizada a Conferência Internacional sobre o Envelhecimento em Yaoundé, Camarões. Neste encontro foram discutidos principalmente assuntos relacionados à situação de vulnerabilidade dos idosos na África, bem como a importância deste grupo no cuidado de crianças em situação de vulnerabilidade ou que ficaram órfãs em decorrência do HIV. A partir deste encontro surgiu a Declaração de Yaoundé, que ressalta a importância de cumprir com as recomendações da Declaração de Livingstone, além de determinar uma série de medidas a serem tomadas pelos governos dos países africanos a fim de adotar sistemas de proteção social focados na população idosa.

Dando continuidade a este trabalho, em março deste ano, a União Africana e a Help

Age Internacional organizaram reuniões nacionais em seis países africanos – Burkina Faso, Ruanda, Moçambique, Serra leoa, Camarões e Tunísia – a fim de avaliar a situação das políticas de proteção social em cada país. Os resultados obtidos nessas reuniões foram a base para iniciar a discussão sobre o investimento em proteção social na África em três Conferências Regionais, a do Sul e Leste Africano em Uganda, entre 28 a 30 de abril; a do Norte Africano, no Egito, entre 13 a 14 de maio e a de Senegal, entre 09 a 11 de junho.

Os resultados obtidos nas três Conferências Regionais contribuirão para a primeira Reunião Ministerial sobre Proteção Social na África, que reunirá os Ministros encarregados do desenvolvimento social dos países participantes, inicialmente prevista para acontecer em outubro de 2008, na Namíbia. O Ministro brasileiro de Desenvolvimento Social e Combate a Fome, Patrus Ananias, já foi convidado para participar no evento e contribuir com o processo de desenvolvimento do Continente.

Participação Brasileira na Conferência Regional de Especialistas em Uganda

De 28 a 30 de abril de 2008 realizou-se em Kampala a primeira Conferência Regional sobre Proteção Social na África. O encontro reuniu representantes dos Governos de 16 países do leste e sul africano – Comores, Etiópia, Quênia, Madagascar, Ilhas Maurício, Ruanda, Seicheles, Tanzânia, Uganda, Lesoto, Malawi, Moçambique, África do Sul, Swazilândia, Zâmbia e Zimbábue – além de agências de cooperação internacional, ONGs, organismos internacionais, representantes do Governo brasileiro e peritos de instituições locais e internacionais.

Durante os três dias de conferência mais de 150 participantes discutiram o progresso dos Governos africanos no

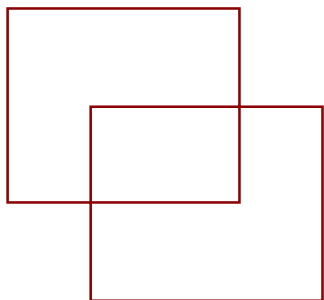
desenvolvimento de políticas de proteção social, ressaltando a necessidade de tomar medidas específicas para viabilizar e implementar tais políticas. Enfatizou-se, ainda, a necessidade de sensibilizar os agentes detentores dos recursos financeiros – Ministérios de Finanças – demonstrando a importância do investimento em proteção social para o desenvolvimento do continente africano como um todo.

Três representantes do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome do Brasil (MDS) participaram do evento: Bruno Câmara Pinto, Assessor do Gabinete da Secretaria Nacional de Renda da Cidadania, José César de Medeiros, Diretor do Departamento de Gestão da Política

Integrada da Secretaria de Segurança Alimentar e Nutricional e Celso Augusto Rodrigues Soares, técnico da Coordenação-Geral da Gestão de Benefícios. A delegação do MDS foi acompanhada ainda por Fábio Soares, pesquisador do Centro Internacional de Pobreza.

Os técnicos do MDS falaram sobre os Programas dos Ministérios e também sobre o Programa de Cooperação com a África, reunindo-se ainda com as delegações de Moçambique, Kênia e Tanzânia. A partir do evento, o MDS começou a definir o escopo da Missão de estudos ao Brasil que acontecerá provavelmente em Agosto e também a assistência técnica que será dada aos países parceiros.

Conferência Regional de Especialistas no Egito



Nos dias 13 e 14 de maio, aconteceu a Conferência Regional do Egito que contou com a participação de representantes do governo do Egito, Tunísia, Libéria, Argélia, Líbia e Zâmbia. Da parte do Programa, compareceu Melissa Andrade do Centro Internacional de Pobreza que informou aos países participantes sobre a Cooperação entre o Brasil e a África. O representante do governo de Zâmbia, Bestone Mboози, convidado para apresentar o estudo de caso do programa de transferência de renda no país, reportou que o programa está sendo avaliado e ainda não há uma

definição quanto à continuidade do programa, em função da falta de estrutura por parte do governo para manter a iniciativa. A agenda de proteção social nos países do Norte da África aponta para uma preocupação maior com questões de seguridade social, diferente da África Sub-Sahariana, mais voltada para políticas de assistência social. Esta região de fato, apresenta maiores chances de cumprir com os Objetivos do Milênio. Todas as apresentações do Evento estarão disponíveis na página do Programa a ser lançada em Julho.

Conferência Regional de Especialistas em Senegal

Entre os dias 09 e 11 de junho, Senegal sediará a terceira conferência Regional promovida pela União Africana e que contará com representantes do Ministério de Desenvolvimento Social, o Diretor de Cooperação e Desenvolvimento do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, Mário Theodoro, o Coordenador do IPEA no Centro Internacional de Pobreza, Milko Matijascic e Melissa Andrade, responsável pelo Programa de Cooperação junto ao IPC. A delegação brasileira apresentará o funcionamento do Sistema de Proteção Social no Brasil, falará sobre o programa e o papel do Centro Internacional de Pobreza em facilitar a Cooperação Sul-Sul. Neste evento, Gana também estará presente, país que foi parceiro do Brasil em 2007 e que vai integrar a nova fase do Programa. A expectativa é que haja bastante interesse da parte dos países do Oeste Africano em conhecer mais sobre a experiência brasileira. Do lado brasileiro, também será uma excelente oportunidade de aprendizado sobre a realidade do continente.

Seminário: Proteção Social na África

No último dia 20 de maio, o Centro Internacional de Pobreza promoveu o Seminário: Proteção Social na África: Mapeamento das Crescentes Experiências de Transferência de Renda no Continente dado por Melissa Andrade. O estudo apresentado foi fruto de uma demanda do MDS por conhecer melhor a realidade africana. Os resultados do mapeamento já estão disponíveis no site do IPC e serão posteriormente publicados na forma de *Working Paper* para futura referência dos interessados na Cooperação.

Mapeamento das Crescentes Experiências de Transferência de Renda no Continente

Veja esta apresentação: http://www.undp-povertycentre.org/publications/cct/africa/Social_Protection_Africa.pdf

Compartilhando Experiências

Chamada para Publicação

O Programa Brasil-África de Cooperação em Proteção Social prevê a disseminação das experiências de Proteção Social de governos africanos na forma de *Working Papers* do Centro Internacional de Pobreza. Assim, os governos africanos e pesquisadores da área estão convidados a submeterem seus trabalhos ao IPC para ajudar a aumentar o debate e o nível de informação sobre Proteção Social na África e a Cooperação Sul-Sul.

Veja as publicações do IPC sobre a África Sub-Sahariana:

http://www.undp-povertycentre.org/publications/cct/brazil/news_eng.pdf

A Cooperação com a África na Mídia

A Cooperação com a África tem despertado o interesse da mídia brasileira. Na semana do dia 14 de abril, este foi o tema do programa 'O Brasil visto pelo IPEA', onde o Sr. Ernesto Jeger do DFID e Melissa Andrade do IPC foram entrevistados por Ricardo Wegrzynovskie e relataram sobre o Programa de Cooperação, a atuação estratégica do DFID nesta área e o crescente interesse pelo programa. A revista Desafios do Desenvolvimento publicada pelo IPEA também deu destaque para a cooperação e detalhou o programa apoiado pelo DFID.

Veja mais em: www.ipea.gov.br

Maiores informações e contato do Programa:

Melissa Andrade: 2105 5016, melissa.andrade@undp-povertycentre.org

Agenda do Programa Brasil-África de Cooperação em Proteção Social:

- Encontro Senegal: 9 a 11 de junho
- Reunião Comitê Gestor: 25 de junho



International Poverty Centre

SBS – Ed. BNDES, 10º andar
70076-900 Brasília DF
Brazil

povertycentre@undp-povertycentre.org
www.undp-povertycentre.org
Telephone +55 61 2105 5000

